

CISION[»]

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Rádio Nazaré.com, 05/08/2011, Desporto Duas equipas da Nazaré competem na final nacional de andebol de praia	1
2. (PT) - Diário de Coimbra, 04/08/2011, Associação Atlética de Arganil	2
3. (PT) - Diário de Viseu, 04/08/2011, Benfica iniciou estágio em Vouzela que se prolonga até ao dia 12	3
4. (PT) - Jornal da Madeira, 04/08/2011, Madeira SAD ainda não conhece adversários europeus	4
5. (PT) - Notícias de Vizela, 04/08/2011, Captações para o Callidas	5
6. (PT) - Notícias de Vizela, 04/08/2011, Simão Félix vai jogar no ABC de Braga	6
7. (PT) - Notícias de Vouzela, 04/08/2011, Equipa de Andebol do Benfica estagia em Vouzela	7
8. (PT) - Região de Císter, 04/08/2011, Cister define equipa técnica para a próxima época	8
9. (PT) - Região de Císter, 04/08/2011, Inácio Carmo cumpre sonho no Benfica	9
10. (PT) - Ribatejo, 04/08/2011, Clube de Andebol de São Vicente vence jogos Aqua Fixe	10
11. (PT) - Região de Águeda, 03/08/2011, Falta mentalidade perante todo o fenómeno desportivo - Entrevista a Carlos Pires	11

Desporto | Duas equipas da Nazaré competem na final nacional de andebol de praia

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 05/08/2011
Melo: Rádio Nazaré.com
URL: http://www.nazarefm.com/nfm/index.php?option=com_content&view=article&id=1234:d-esporto--duas-equipas-da-nazare-competem-na-final-nacional-de-andebol-de-prala&catid=10:desporto&Itemid=24

Sexta, 05 Agosto 2011 17:16

A Fase Final do Circuito Nacional de Andebol de Praia decorre este fim de semana. A competição, que conta com duas equipas da Nazaré, decorre na Praia de Buarcos, na Figueira da Foz.

As 26 equipas participantes distribuem-se em quatro escalões: rookies e masters, masculinos e femininos.

As partidas começam sábado às 9 horas e os finalistas entram em campo domingo a partir das 15h40.

Da Nazaré participam a Dicis Team, apurada em 2.º no Circuito Regional de Andebol de Praia, nos masters masculinos, e as Ice Tikas Girls, em rookies femininos.

A organização é da Federação de andebol de Portugal.



CLUBES DE FUTEBOL DO DISTRITO



1 - Campeão Distrital da 1.ª Divisão (Época 2006/2007)

Associação Atlética de Arganil



A Associação Atlética de Arganil foi criada para que os jovens da localidade pudessem praticar as modalidades amadoras e de pavilhão. Em poucos meses, a colectividade tinha activas as secções de atletismo, voleibol, basquetebol, lutas amadoras, pesca desportiva, campismo e caravanismo e andebol.

Na década de 1980, o basquetebol e o voleibol sénior chegaram a militar nos "nacionais" das modalidades. Por seu turno, a secção de atletismo viria a alcançar o sucesso na estrada e no corte-mato, enquanto o andebol marcaria várias presenças nas fases nacionais.

Após um período de quase inactividade, o clube regressou em grande, aproveitando o facto da Associação Distrital de Lutas Amadoras ter sede em Arganil – o que possibilitou a conquista de vários títulos nacionais, na especialidade "livre olímpica".

No ano 2000 surgiu o futebol, aproveitando o encerramento do Grupo Desportivo Argus. De início, apenas funcionaram os escalões de formação, com tal êxito que, logo na época seguinte, a Associação Atlética de Arganil seria distinguida pela Associação de Futebol de Coimbra (AFC) com o Prémio Formação Guilherme de Oliveira, em futebol de 11 e de 7.

Em 2002/03 surge na Associação Atlética de Arganil uma equipa de seniores. Em 2006/07, apenas quatro épocas depois, o clube vence a Série A e sagra-se mesmo campeão distrital, o que lhe vale, pela primeira vez no seu historial, o acesso à Divisão de Honra da Associação de Futebol de Coimbra. De regresso à Série A, volta a ficar em 1.º em 2009/10, sendo de novo campeão distrital, desta vez sob o comando de Paulo Salvado e Carlos Sérgio, equipa técnica que haveria de conseguir, na época seguinte, o 6.º lugar na Divisão de Honra da AFC, a melhor de sempre do clube.

O clube mantém em actividade a secção de karaté shukokai. De destacar, na época finda (2010/11), o resultado do atleta Afonso Pereira, que se sagrou duplamente campeão nacional, em "kata" e "kumite individual". Aliás, já em 2009/10, este atleta tinha sido 2.º a nível nacional.

Informação da responsabilidade da AF Coimbra

Nome completo	Associação Atlética de Arganil	Equipas e jogadores inscritos			
		FUTEBOL DE 11	Equipas	Masc.	Fem. Total
Morada	Bairro do Prazo				
Código Postal	3300-017 Arganil				
Fundação	2 de Maio de 1981				
Data da 1.ª filiação na AFC	1 de Agosto de 2000				
N.º de associados:	348				
Nome 1.º presidente:	José Pereira da Silva Moreira				
Actual presidente:	Paulo António Nunes Gama				
		FUTEBOL DE 7			
Contacto	969 095 744				
		Infantis	1	15	0 15
		Benjamins	1	11	1 12
		Traquinhas	0	2	0 2
Instalações Desportivas	Campo Dr. Eduardo Ralha (sintético)	Arganil			
					Total 29
					OUTRAS MODALIDADES (Karaté Shukokai)
					Masc. Fem. Total
					Iniciados 2 4 6
					Infantis 6 2 8
					Total 14
					Total de atletas 116

1 - Atrás, da esquerda para a direita: Carlos Pereira (massagista), Dani, Ricardo Rodrigues, Seco, João, Rui Pedroso, Tiago Martins, Ricardo Ferreira, Octávio, Pedro Simões, Diogo, David Pinto, Marito, Paulo Carneiro (treinador), Luís e Paulo Ribeiro (director). À frente: Ricardo Batista, Hélder, Paulo Zé, Cigas, Ervilha, Johny, Daniel, Beijinho, Luís Carvalhinho, Gonçalo Figueiró e Paulo Santos.

2 - Atrás, da esquerda para a direita: Paulo Salvado (treinador), Marito, Pistolas, André, Ricardo Ferreira, Pedro Simões, Luís, Tiago, João, Ricardo Batista, Moreira, Afonso, Carlos Sérgio (treinador-adjunto) e Carlos Pereira (massagista). À frente: David, Cigas, Batista, Paleta, Paulo Zé, Tiago Covas, João Sérgio, Dani, Galego, Ferreira, Beijinho, Diogo Moreira, Gipsy e Pena



2 - Vencedor da Série A do Campeonato Distrital da I Divisão (Época 2009/2010)



Andebol

Para preparar a época

Benfica iniciou estágio em Vouzela que se prolonga até ao dia 12

SILVINO CARDOSO

O Benfica inciou, em Vouzela, o seu estágio, integrado na planificação para a preparação da próxima época, tendo sido recebido na Câmara Municipal.

Em conferência de imprensa, o presidente da Câmara disse tratar-se de uma iniciativa que terá como objectivo a divulgação da modalidade de andebol, "uma modalidade que tem na vila de Vouzela grande tradição".

"Os objectivos específicos, para o município, são a promoção da vila e do concelho e a associação da vila a uma das maiores marcas desportivas do país, com o retorno mediático

que daí advém", referiu Telmo Antunes. "Do programa elaborado vale a pena realçar os dois treinos, abertos ao público, que irão ter lugar nos dias 10 e 12, das 18 às 20h00, no Pavilhão Municipal. Uma oportunidade para os jovens praticantes do concelho aprenderem com quem sabe e tem muita experiência ao nível do desporto de alta competição", sublinhou.

Luís Gomes, director desportivo de andebol do Benfica e natural de Vouzela, realçou a boa experiência que a equipa teve em 2010 e que foi decisiva para o regresso este ano. "O estágio da época passada foi muito proveitoso para o Benfica. Estamos numa zona muito bonita, com óptimas condições para



Telmo Antunes, presidente da Câmara, deu as boas vindas ao Benfica

realizar um estágio ao melhor nível, já que o Benfica é uma equipa de alta competição. A disponibilidade da autarquia foi, em todos os sentidos, excepcional. Criámos, de facto, uma simbiose perfeita entre Vouzela e o Benfica, que nos permitiu

estar de regresso", concluiu o dirigente benfiquista.

O segundo estágio de andebol da equipa sénior do Benfica conta com o apoio do Inatel Viseu, Visabeira (ForLife), municípios de S. Pedro do Sul e Viseu e Estalagem Quinta do Vale.



■ **ANDEBOL - SORTEIO PARA AS DUAS EQUIPAS (MASCULINA E FEMININA)**

Madeira SAD ainda não conhece adversários europeus



Chipre ou Ilhas Faroé na rota dos masculinos.

A cidade de Viena (na Áustria) foi palco do sorteio de três competições europeias de Andebol, tanto em masculinos como em femininos, designadamente a Challenge Cup; a Taça das Taças e a Taça EHF. No sector masculino, Portugal vai estar representado, na Taça EHF, pelo Madeira SAD (22.º do "ranking" da prova) que entra na 2.ª ronda onde, a 8 de Outubro (1.ª "mão", fora) e 15/16 de Outubro (2.ª "mão", em casa), vai defrontar o vencedor da eliminatória entre os cipriotas do Latsia Kentriki e o Neistin, das Ilhas

Faroé (jogos a 3/4 e 10/11 de Setembro). Nos outros clubes lusos, o Benfica defronta os montenegrinos do HC Lovcen Cetinje, o Sporting enfrenta os turcos do Trabzonport Hentbol e o Águas Santas tem pela frente os suíços do HC Kriens-Luzern. Já no sector feminino, para a Taça das Taças, o Madeira SAD vai ter de esperar algum tempo para saber qual o seu adversário, na segunda ronda (jogos a 1/2 e 8/9 de Outubro), adversário que virá da ronda anterior. □

vascosousa@jornaldamadeira.pt



Andebol

CAPTAÇÕES PARA O CALLIDAS

O Callidas tem abertas as captações para a prática de andebol no clube, para a época 2011/12: masculinos (vários escalões) - nascidos entre 1994 e 2004; femininos (vários escalões) - nascidas entre 1997 e

2004. As inscrições podem ser feitas via e-mail - andebol.callidas@gmail.com -, incluindo as seguintes informações: nome completo, data de nascimento, sexo e contacto telefónico ou e-mail.

Andebol

SIMÃO FÉLIX VAI JOGAR NO ABC DE BRAGA

TEXTO: SUSANA RIBEIRO

O andebolista vizelense Simão Félix vai representar o ABC, de Braga, na próxima temporada 2011/12. A “cobiça” do clube pelo jovem guarda-redes do Callidas não é de agora: há um ano também o convidaram para juntar-se a eles, mas este não aceitou porque, primeiro, tinha de terminar o Ensino Secundário.

Simão Félix, de 18 anos de idade, sente-se lisonjeado pelo convite, que, sublinhe-se, surgiu antes da decisão do Callidas de extinguir a equipa sénior: “É muito bom porque reconhece-me valor para ir para lá”, comenta, consciente, no entanto, que “ainda [tem] muito que aprender”. Por isso, encara o novo “desafio” com orgulho e responsabilidade: “As minhas metas são treinar, pôr-me em forma, defender bem e jogar o maior tempo possível”. O andebolista vizelense vai jogar pelos Juniores, que disputam a I Divisão Nacional da categoria - onde também militam o FC Porto, SL Benfica e Sporting CP, por exemplo



-, mas também poderá ser chamado aos seniores.

Simão Félix começa a treinar a partir da próxima semana, entre os dias 08 e 19 de Agosto, com a equipa sénior do ABC; depois, após uma semana de paragem, regressará mas desta feita para junto dos Juniores. Para o ajudar a desenvolver o “potencial” que os responsáveis do ABC lhe reconhecem, o andebolista vizelense vai ter como treinador, nada mais, nada menos do que, “o melhor

guarda-redes de sempre, Carlos Ferreira”.

Hobby que se tornou sério

Quando começou a jogar andebol nos Iniciados do Callidas, tinha na altura 13 anos de idade, Simão Félix fê-lo para quebrar o sedentarismo e perder peso - e conseguiu. Porém, à medida que os anos foram passando, o andebol tornou-se um hobby sério para o jovem,

encarado com rigor e profissionalismo. Questionado se gostaria de fazer do andebol profissão, Simão Félix é peremptório: “Se surgir uma oportunidade, gostava. Mas no andebol o melhor mesmo é ter também um curso, uma outra ocupação”. A pensar nisso mesmo, o jovem candidatou-se à universidade, devendo entrar num dos pólos da Universidade do Minho - Engenharia e Gestão Industrial, em Guimarães, ou Gestão, em Braga.

Extinção da equipa sénior do Callidas

A terminar a nossa conversa quisemos saber qual a opinião de Simão Félix sobre a extinção da equipa sénior do Callidas - conjunto que chegou a representar na época finda, mas apenas na fase final devido a problemas com a sua inscrição - e não esconde o seu desalento: “Acho que é muito mau para a malta de Vizela, que não terá equipa para jogar”. Porém, lamenta o facto de o andebol nunca ter sido “muito amado em Vizela, porque o pavilhão estava sempre vazio”.



04-08-2011

Equipa de Andebol do Benfica estagia em Vouzela

► Lurdes Pereira

A equipa sénior de Andebol do Sport Lisboa e Benfica vai estar, de 7 a 12 de Agosto, em Vouzela, para o estágio de preparação da época 2011/2012.

Durante os seis dias, Vouzela recebe 21 elementos, entre jogadores, equipa técnica, roupeiro e fisioterapeuta.

O programa inclui treinos, mas também alguma descontração e visitas.

«Os objectivos são a divulgação da modalidade que tem grande tradição em Vouzela e que se pretende que tenha uma dinâmica maior no panorama local, regional e nacional (...»

O programa começa, no dia 7 de Agosto; às 21h45, com visita às Festas do Castelo. No dia 8, pelas 17h00, recepção da comitiva do Sport Lisboa e Benfica, no Salão Nobre do Município. No dia 10, entre as 18h00 e as 20h00, treino aberto ao público no Pavilhão Gimnodesportivo de Vouzela e, a partir das 19h30, sessão de autógrafos. Dia 11, cerca das 17h00, visita da comitiva do Benfica às instalações da empresa Constálica S. A. na Zona Industrial do Monte Cavalo. Dia 12, entre as 18h00 e as 20h00, treino aberto ao público no Pavilhão Gimnodesportivo de Vouzela.

A organização é do Município de Vouzela e do Sport Lisboa e Benfica, com o patrocínio da Constálica S. A.

e com os apoios do Inatel Viseu, Visabeira - For Life, Câmaras de São Pedro do Sul e de Viseu.

O presidente da autarquia vouzelense, Telmo Antunes, explicou que «este é o segundo ano que a equipa de Andebol do Benfica efectua o estágio em Vouzela, sendo que o ano passado correu muito bem e com grande nível».

Em 2010 «houve um grande profissionalismo das entidades intervenientes e dos técnicos da Câmara. Esperamos que este ano também corra tudo bem», salientou.

«Os objectivos são a divulgação da modalidade que tem grande tradição em Vouzela e que se pretende que tenha uma dinâmica maior no panorama local, regional e nacional; a troca de experiências entre os andebolistas do Benfica e os praticantes no concelho; e a dinamização dos clubes e associações que praticam andebol», salientou.

O presidente frisou que «para Vouzela é importante receber este estágio de uma equipa do Benfica ao mais alto nível desportivo. Vamos ter a cobertura mediática do Canal Benfica, da comunicação social e uma associação à marca Benfica, uma das maiores do país».

«É um orgulho e um grande desafio. A expectativa é que corra bem já que a região respondeu bem. As parcerias mantêm-se, tendo sido alargadas à Câmara de Viseu e há o patrocínio de uma empresa», realçou.

Tiragem: 5220

País: Portugal

Period.: Semanal

Âmbito: Regional

Pág: 5

Cores: Cor

Área: 8,47 x 19,85 cm²

Corte: 1 de 1



04-08-2011

ANDEBOL

Cister define equipa técnica para a próxima época

Tiago Bernardes é a principal novidade na equipa técnica do Cister Sport Clube de Alcobaça para a próxima temporada.

O novo técnico é um ex-atleta do clube de andebol de Alcobaça, tendo desempenhado funções como treinador e jogador na Batalha durante os últimos anos. A nova contratação surge devido ao aparecimento de mais uma equipa no clube de Alcobaça.

Tiago Bernardes junta-se, desta forma, a Cláudia Lucas, Rui Medeiros, Isabel Carolino, Sandra Machado e Abel Ferreira no corpo técnico. Contudo, o Cister deixa ainda aberta a hipótese da contratação de mais um treinador para a próxima época.

Entretanto, o clube de Alcobaça vai dar início à próxima temporada, podendo os atletas interessados deslocar-se ao pavilhão da Escola Dom Pedro I de Alcobaça durante a primeira semana de Setembro, período em que o Cister realiza os primeiros treinos, começando o campeonato poucas semanas depois.

Tiragem: 4500**País:** Portugal**Period.:** Semanal**Âmbito:** Regional**Pág:** 15**Cores:** Cor**Área:** 6,70 x 13,49 cm²**Corte:** 1 de 1

ANDEBOL
Cister define equipa técnica para a próxima época
 Hoje apresentamos o que já é rotina: a nova equipa técnica para a próxima época. Tiago Bernardes é o novo treinador do Cister, que continua com o seu cargo de atleta. Sandra Machado e Abel Ferreira juntam-se ao resto da equipa técnica. O clube de Alcobaça vai dar início à nova época no dia 12 de Setembro, no pavilhão da Escola Dom Pedro I de Alcobaça. Cláudia Lucas, Rui Medeiros, Isabel Carolino, Sandra Machado e Abel Ferreira juntam-se ao resto da equipa técnica. O clube de Alcobaça vai dar início à nova época no dia 12 de Setembro, no pavilhão da Escola Dom Pedro I de Alcobaça. Sandra Machado e Abel Ferreira juntam-se ao resto da equipa técnica. O clube de Alcobaça vai dar início à nova época no dia 12 de Setembro, no pavilhão da Escola Dom Pedro I de Alcobaça.



NAZARENO QUER SER CAMPEÃO PELO CLUBE DA LUZ

ANDEBOL

Inácio Carmo cumpre sonho no Benfica

O Benfica começou, na passada segunda-feira, a treinar às ordens do alcobacense José Rito. Mas o técnico não foi o único destaque no primeiro dia de trabalho. O ex-dragão Inácio Carmo, natural da Nazaré, também deu que falar. O novo reforço da equipa para a próxima época prestou declarações ao canal do clube, confessando que a chegada à Luz é o concretizar de um sonho.

“Já era benfiquista, por isso é lógico que representar este clube era um sonho. Todos os jogadores profissionais ambicionam jogar nos emblemas grandes de Portugal e como o Benfica é o maior deles penso que é um enorme orgulho para qualquer jogador representar este clube”, afirmou o atleta.

Actualmente com 33 anos, o lateral direito já representou emblemas como Sporting, ABC, FC Porto, tendo actuado ainda no campeonato

espanhol. “Faltava o Benfica para terminar o lote dos quatro grandes do andebol nacional. Felizmente consegui e o meu desejo pessoal é agora ser campeão pelo Benfica, o meu clube de sempre. A qualquer jogador que entre num clube com a grandeza deste não pode passar pela cabeça outro objectivo que não seja o de jogar pelo título. Acredito que todos juntos vamos trabalhar para conseguir isso”, explicou.

Com constantes presenças na seleção nacional, o atleta contabiliza cerca de 150 internacionalizações. Aos adeptos do Benfica, Inácio Carmo promete “batalhar” dentro de campo para ajudar a equipa a alcançar títulos: “Só posso prometer duas coisas: muito trabalho e muito empenho para atingir os objectivos do clube. Esses são os dois principais ingredientes. Quando ambos se conjugam o resto vem por acréscimo e aparece naturalmente”.

Tiragem: 15000

País: Portugal

Period.: Semanal

Âmbito: Regional

Pág: 36

Cores: Cor

Área: 4,69 x 12,64 cm²

Corte: 1 de 1



Clube de andebol de São Vicente vence jogos Aqua Fixe

CONVÍVIO A "Cas Marine", equipa do Clube de Andebol de São Vicente do Paul, foi a vencedora dos Jogos Aqua Fixe, organizados pela empresa municipal Scalabisport. A grande final decorreu no passado dia 22 de Julho, no complexo aquático de Santarém. A vitória deve-se a um grande espírito de união e competitividade entre todos os membros desta equipa, que somou um total de 32 pontos e arrecadou o troféu principal final com alguma surpresa. Em segundo lugar, com 28 pontos, classificou-se a "Delicia do Mar", do Gimno Clube de Santarém (GCS), deixando na terceira posição a equipa do Vitória Clube de Santarém II, com 22 pontos. Nesta final, estiveram ainda presentes a Vitória Clube de Santarém I, a "Camarão Tigre", também do GCS, e os ex-UDS.



CARLOS PIRES, treinador da Casa do Povo de Valongo do Vouga, faz o balanço da época e anuncia abandono

“Falta mentalidade perante todo o fenómeno desportivo”

Foi a oitava e última época para Carlos Pires como treinador de andebol da Casa do Povo de Valongo do Vouga, onde desenvolveu trabalho no sector feminino. “Ao serviço desta grande instituição”, como faz questão de sublinhar, mas como “sentimentos ambíguos”. O técnico faz o balanço da última época andebolística, lamentando a saída de várias atletas da casa para poderem continuar a jogar como seniores. E, questionando, é muito crítico: “O que nos impede de avançar? O que nos impede de rentabilizar milhares de euros gastos ao longo destes anos? Que modelos vamos transmitir às nossas atletas? Que ambições? Que palavras vamos ter para dar aos grupos de trabalho em que não existem só grandes jogadoras, mas também outras que não estando tecnicamente a um nível tão elevado, ficam sem a oportunidade de continuar a jogar e a fazer o que as motivou desde tenra idade?”

P> Que balanço faz da época 2010/2011?

R> Foi mais uma época recheada de grandes e emocionantes momentos. Uma época de sentimentos ambíguos, de um lado a alegria dos títulos conquistados e da oportunidade de continuar a ver atletas a crescerem e tornarem-se excelentes seres humanos, com alguns defeitos, mas sobretudo com muitas virtudes; e, do outro lado, a tristeza por ter de abandonar uma casa que fez parte da minha vida, e por ver atletas que cresceram no clube terem de sair para outros clubes para terem a oportunidade de continuar a jogar, ou mesmo a terem de deixar de jogar nalguns casos.

EPOCA DE SUCESSOS

P> As equipas da CPVV continuaram na senda do sucesso desportivo iniciado nas épocas anteriores. Como define a temporada que terminou?

R> Desportivamente foi uma época de grandes sucessos, onde se destacam o título nacional obtido pelas iniciadas e as constantes chamadas às diferentes seleções nacionais de atletas de todos os escalões femininos e masculinos. Para além disto, é de salientar que todos os grupos obtiveram excelentes prestações: para além das iniciadas, foram excelentes os resultados obtidos pelas infantis (todas de 1º ano) com um magnífico 3º lugar no nacional, as juvenis com um 4º lugar

no nacional e as juniores com um 5º lugar, ou seja, todas as equipas femininas do clube se classificaram dentro dos 5 primeiros lugares a nível nacional!

P> E o sector masculino também está a crescer...

R> Nos masculinos, continua o crescimento dos grupos de trabalho e o aumentar do reconhecimento do trabalho que está a ser feito pelo professor Miguel Ribeiro. Neste momento, já são constantes as chamadas à seleção de alguns jogadores e estamos certos de que no futuro outros irão ter essa oportuni-

dade. Colectivamente, os iniciados asseguraram a subida à I divisão nacional e estiveram muito perto de terem a oportunidade de discutir o título nacional da II divisão, os infantis ficaram a um passo de irem à fase final do nacional, tendo apenas sido ultrapassados pelo Belenenses e pela Bartolomeu Perestrelo (Madeira) na 3ª fase. De realçar também o comportamento dos nossos atletas no Torneio Internacional de Mijas (Espanha), realizado numa das fortes zonas do andebol espanhol, em que as nossas equipas mais uma vez foram brilhantes no comportamento que tiveram, tendo inclusivamente

obtido o 1º lugar com a equipa de iniciadas, reforçada com algumas infantis.

QUARTA GERAÇÃO DESPERDIÇADA

P> Porém, quem o conhece apercebe-se que gostaria de ir mais além. É verdade?

R> Não gostaria de deixar de fazer uma reflexão sobre o que nos impede de ser ainda melhores, mais eficientes em todo o processo e eficazes em relação aos objectivos a que nos propomos. No meu entender tudo se resume a um aspecto: a

mentalidade com que se encara todo o fenômeno desportivo!

P> Como assim?

R> Vejamos o caso concreto da Casa do Povo. A geração actual de atletas nascidas em 1993 é a quarta geração de atletas que na instituição atingem a idade de seniores. Já nas gerações anteriores tinham sido atingidos resultados relevantes e formadas atletas internacionais, que hoje em dia jogam noutras clubes do nacional da I divisão; mas, nesta geração, temos um conjunto de atletas com um percurso fantástico (campeões nacionais por clubes e pela seleção regional, vice campeões nacionais em todos os escalões), do melhor que há a nível nacional. E o que vamos fazer mais uma vez? Deixá-las ir para outros lados ou obrigá-las a interromper precocemente a sua formação desportiva! Sim, porque estamos a falar de raparigas de 18 anos que, apesar de terem atingido a idade de seniores, ainda estão em formação. Será este o caminho que desejamos? Técnicos, atletas, encarregados de educação, direcção e autarquia, que afinal de contas, pouco ou muito, vai dando o seu contributo ao abrigo de contratos-programa, estão de acordo com este caminho?

ATLETAS COM CONVITES

P> É por isso que abandona?

R> No caso da Casa do Povo, não posso aceitar mais que esse seja o





caminho a seguir. Existe qualidade nas atletas, técnicos com vontade de trabalhar e de darem o seu melhor, instalações próprias e, até, alguns apoios possíveis de serem reunidos juntos dos empresários locais. Estamos a falar de verbas relativamente baixas. A inscrição da equipa sénior no campeonato custa 3.750 euros, estando incluídas nesse valor as arbitragens e o seguro das atletas. Ficam a faltar algumas situações logísticas que também não iriam encarecer grandemente a época, uma vez que o escalão de juniores foi extinto por opção da Federação e, consequentemente, haverá menos uma equipa na Casa do Povo.

P> Que futuro então para atletas com tanto potencial?

R> As que têm oportunidades vão ter sempre quem venha atrás delas e as cative para as suas equipas, como é o caso das nossas juniores actuais, em que clubes como o Madeira SAD, Sports Madeira, Gil

Eanes (actual campeão nacional), Juve Lis, Colégio de Gaia, Maiastars e Alavarium, entre outros, já demonstraram interesse em recebê-las. Mas as nossas paixões não são só essas, são também as outras, a quem devemos muito e que sempre foram exemplos de persistência e coragem e que têm tudo o que um treinador de qualidade ambiciona nas suas atletas.

HÁ INDIFERENÇA DA POPULAÇÃO E ENTIDADES

P> Porque razão acontece tudo isto?

R> Em Valongo existe um alheamento em relação ao que foi feito ao longo dos anos. A maior parte dos residentes da freguesia não faz a mínima ideia do que lá é feito, do esforço e sacrifícios que muitas pessoas têm de fazer para se alcançar estes resultados. A título de exemplo, a vitória alcançada

pelas iniciadas no campeonato nacional da I divisão: presumo que seja habitual a obtenção de títulos nacionais em várias modalidades e em vários escalões, por parte dos clubes de Águeda, uma vez que toda a população em geral e autoridades com responsabilidade no desporto e educação concelhias ficaram indiferentes. É este um projecto da freguesia? Do concelho? Dos atletas e seus encarregados de educação? Ou de apenas um conjunto de treinadores e dois ou três dirigentes que tudo vão fazendo para que as coisas continuem a funcionar? Acredito que enquanto não ficarem definidos, claramente, os objectivos a alcançar e que enquanto, este projecto, não tiver a participação activa de todos os responsáveis da instituição, o andebol da Casa do Povo não poderá continuar a evoluir e responder aos anseios dos seus atletas.

P> ...

R> Espero que não vejam esta minha reflexão como um apontar de críticas, mas sim como uma chamada de atenção. Valongo do Vouga não é a minha terra, mas foi a terra a quem eu dediquei os últimos oito anos da minha vida, com muita dedicação e sacrifício pessoal. Tentei sempre ter uma atitude profissional, procurando envolver e mobilizando todos os que me envolviam, fazendo acreditar que é possível alcançar resultados se tivermos uma atitude positiva e que nada nos impede de querer e lutar pelas coisas. Sempre acreditei que estes valores são importantes lições de vida e o melhor prémio é saber que grande parte das nossas atletas acreditam neles.

**“SONHEI”
COM OUTRA SAÍDA**

P> É então por convicção que abandona a Casa do Povo.

R> Não esconde que sempre sonhei que a minha saída da Casa do Povo fosse feita de outra maneira, mas infelizmente as coisas precipitaram-se e esta foi a única

Um agradecimento especial às atletas

Classificando a época como “excelente a nível desportivo”, Carlos Pires não deixou de agradecer “a todas as atletas que directa ou indirectamente trabalharam” consigo. “Desde as juvenis (Catarina Tendeiro, Mónica Soares, Vanessa Duarte, Emanuela Moraes, Maria Coelho, Ana Marques, Joana Santos, Catarina Martins, Gabriela Marques) às juniores (Ana Vidal, Ana Coutinho, Daniela Pinheiro, Joana Santiago, Lisa Antunes, Sara Palombino e Ana Arede), passando pelas iniciadas que foram sendo chamadas a dar o seu contributo ao grupo de trabalho das mais velhas (Ana Teixeira, Sandra Santiago, Inês Veiga, Rita Ferreira, Ana Cardoso)”.

Carlos Pires agradece e valoriza “o empenho, dedicação, esforço, sacrifício, ambição, companheirismo e amizade que sempre demonstraram e que são, no final de tudo, o que verdadeiramente interessa e nos faz andar, apesar de todas as dificuldades que vamos encontrando no caminho”.

E ainda: “Ao João Pinheiro e ao Fábio Silva quero dar os parabéns pelo empenho que demonstraram em ajudar a que toda a logística funcionasse, sem eles nada teria sido possível. Foram cometidos erros, mas esses são momentos importantes na aprendizagem de qualquer função e estou certo de que, no futuro, também eles irão continuar a ser peças decisivas em toda a estrutura”.

FALTA DE INTERACÇÃO

“Considero-me o principal responsável”

P> A falta de reconhecimento por parte da comunidade, de que fala, acontece porque?

R> Nada do que disse anteriormente pretende culpabilizar quem quer que seja, aliás, considero-me como o principal responsável por em Valongo do Vouga não existir uma maior interacção entre a secção de andebol e tudo o resto que a rodeia. Se é verdade que desde há muito tempo que eu venho chamando à atenção para esta situação, também é verdade que não fui capaz de mobilizar as pessoas nem de arranjar as estratégias necessárias à alteração de comportamentos.

P> Tem havido, contudo, um forte investimento no andebol por parte da Casa do Povo...

R> Sim, a direcção da instituição fez um importante investimento ao longo dos últimos anos. Numa 1ª fase apareceu o pavilhão e numa 2ª fase foi colocado um piso apropriado. Para além destas infra-estruturas, tem desenvolvido um importante papel ao permitir que se continue a desenvolver a secção; mas a verdade é que chegamos a um momento em que todo este investimento se pode transformar em custo.

P> Como assim?

R> Na minha opinião será sempre um investimento se houver uma continuidade, se a freguesia reconhecer os benefícios que esta actividade proporciona aos seus jovens e, por isso, que eu espero que a minha saída, sem pretensões, permita mobilizar as pessoas para que num futuro próximo esse passo possa ser dado. Este ano haverá menos um escalão na Casa do Povo; é a primeira vez que tal sucede nos últimos anos, como tal, espero que se possam rentabilizar os recursos que serão libertados para proporcionar melhores condições aos que ficam e preparar o futuro próximo. Mais uma vez agradeço a oportunidade que o clube me deu de fazer aquilo que mais gosto: trabalhar com jovens na modalidade que adoro.

saida possível. A todos aqueles com quem tive a oportunidade de trabalhar em conjunto tenho que agradecer os ensinamentos e a paciência que tiveram para comigo, Rui Silva, Rui Calhau, Simão, Paulo Costa, Miguel Ribeiro e Paulo Veiga foram colegas de luta, não posso, no entanto, deixar de dar uma palavra especial ao Diogo Santos, porque acredito que é ele, verdadeiramente, o elo que mantém vivo o andebol nesta instituição. Foi a pessoa que cresceu com o clube e que

nunca falhou quando outros não podiam, foi sempre o primeiro a estar disponível para toda e qualquer actividade viabilizando, muitas vezes, a sua realização. A ele todas as atletas, treinadores e directores devem muito do que é a Casa do Povo enquanto instituição com relevo no andebol nacional. Ao presidente Carlos Arede quero agradecer a oportunidade que me deu de poder fazer parte deste projecto, que atingiu a sua maioria e que neste momento pede respostas aos seus progenitores.